



Informativo DIOCESANO

Órgão de informação da Diocese de Osório

Ano 14 | Nº 62 | Agosto a Outubro de 2020



DOM JAIME PEDRO KOHL
Bispo Diocesano

Vocação e missão

Temos pela frente três meses temáticos: agosto, mês vocacional; setembro, mês da Bíblia; outubro, mês missionário. Gostaria de, neste breve espaço, e com uma única reflexão, levantar a provocação acerca desses temas de maneira aprofundada levando em consideração o período pandêmico no qual estamos todos submetidos.

Nos momentos de catástrofes, desgraças e exílio do povo de Israel, Deus sempre enviou alguém para uma leitura correta dos acontecidos. Geralmente, os enviados chegam à conclusão de que as causas das referidas catástrofes estão mais relacionadas ao comportamento e atitudes dos líderes do que nas do povo simples. Assim, é a Palavra de Deus – anunciada pelos profetas - que “dá o Norte” para a superação dos problemas, a retomada do caminho e o retorno da paz e da prosperidade.

Sobre a importância da Bíblia para a vida cristã, deixemo-nos iluminar pelos bispos da América Latina que proferem: “As Sagradas Escrituras são a fonte da evangelização. Portanto, é necessário formar-se continuamente para a escuta da Palavra. A Igreja não evangeliza se não se deixa continuamente evangelizar. É indispensável que a Palavra de Deus seja cada vez mais o coração de toda a atividade eclesial”.

Creio que ninguém ousa contestar essa afirmação categórica. Efetivamente, a Palavra de Deus deve ser a fonte na qual nos saciamos, alimentamos e cultivamos nossa vocação de discípulos e missionários de Jesus, o coração da nossa vida e missão, no hoje de nossa história.

Não me detenho na distinção das várias vocações na Igreja. Parto do princípio que se existimos e somos batizados somos vocacionados e, consequentemente, temos uma missão. Missão esta que não é simples tarefa, mas algo que toca a profundidade do nosso ser e do nosso agir. Segundo os bispos, é preciso deixar-se evangelizar (ser) para evangelizar (agir).

Em 2019, celebramos o Mês Missionário Extraordinário, cujo tema foi: “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo” com objetivo de: “despertar a consciência da missão ad gentes e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral”. O que significa isso, senão que somos todos vocacionados a missionar?

Como no Antigo Testamento, Deus chamou alguns para capitanear o seu povo e suscitou profetas para adverti-lo dos descaminhos e corrigir sua rota, buscando a fidelidade da Aliança. Da mesma forma, o Novo Testamento traz o mesmo procedimento. O próprio Jesus escolheu alguns dentre os discípulos para ficar com Ele e enviá-los a pregar a boa nova do Reino.

Essa iniciativa de Deus, em Jesus Cristo, no Espírito Santo continua na Igreja, chamando todos ao seu seguimento e habilitando para a missão, elegendo alguns para uma dedicação exclusiva e total ao anúncio da Palavra e ao serviço dos irmãos mais pobres e necessitados.

É visível, para quem frequenta nossas liturgias, a preocupação da Igreja com as vocações sacerdotais e religiosas para responder aos desafios da evangelização.

A participação dos leigos, hoje, é muito maior e mais qualificada em vários serviços e ministérios. Carecemos de ministros ordenados, de consagrados e consagradas com dedicação exclusiva na evangelização dos povos. Carecemos de missionários e missionárias dispostos a partir para onde haja alguém esperando pela boa notícia do Reino de Deus revelado em Jesus Cristo, nosso Salvador.

Deus continua passando e vocacionando pela Palavra. Ele conta com minha, tua, nossa disposição a ouvir, responder e partir.



Irmã Viviani Moura de Maquiné realizou sua Profissão Religiosa Perpétua, na Congregação das Irmãs Paulinas em junho de 2019. Atualmente atua em São Paulo na “Paulinas Revistas - Família Cristã”.



106.1 FM
MARISTELA
Mergulhe nesta onda

contato@radiomaristela.com.br

radiomaristela
51 | 3664.4188

#MERGULHENESTAONDA

DESTAQUES

Vocação e vocações
Ordenação diaconal do seminarista Éderson
80 anos da paróquia Santo André Avelino

Pág. 02

Pág. 03

Pág. 04

Vocação e vocações

Escutamos em nosso dia-a-dia muitas vezes a palavra 'vocação', mas sabemos seu verdadeiro significado? Ligado ao existir humano, a vocação pode ser comparada a uma semente: precisa-se preparar o terreno, plantar a semente, cuidar para crescer e dar frutos. Para que este processo seja eficaz, é necessário a liberdade humana. Deus chama, mas espera uma resposta, e ela se dá por meio do discernimento vocacional.

A palavra vocação significa chamado. Se há um chamado, há quem chama. Se chama, espera uma resposta. Este chamado é proferido intimamente, dito ao pé do ouvido (Mt 10,27). Assumir o chamado de Deus dentro do projeto pessoal exige coragem, principalmente, "quando somos chamados a deixar a nossa margem segura para abraçar um estado de vida – como o matrimônio, o sacerdócio ordenado, a vida consagrada. Muitas vezes, a primeira reação é constituída pelo "fantasma da incredulidade": não é possível que esta vocação seja para mim; trata-se verdadeiramente da estrada certa? Precisamente a mim é que o Senhor pede isto?" Quantas perguntas surgem, quantas possibilidades se abrem, porém é preciso apontar para uma direção: Cristo.

Deus, manifestação do puro amor (1Jo 4,8), convida ao Seu seguimento através de uma vocação específica. Cada vocação é expressão específica da pessoa que deseja ardentemente manifestar este amor desmedido. Papa Francisco diz: "Seu amor é tão real, tão verdadeiro, tão concreto que nos oferece uma relação cheia de diálogo sincero e fecundo" (ChV 117).

Enraizado no chamado de amar e viver em comunhão, característica própria desta semente plantada é a escolha pelo estado de vida. Por isso, um discernimento claro a esse respeito depende da descoberta da necessidade de amar e de fazer da própria vida um dom de amor ao outro. Cada estado de vida traz um modo específico de viver o

amor e a comunhão de Deus com os irmãos e irmãs. Contudo, conhecer e assumir a devida identidade nos levará cada vez mais àquilo que Deus desejou para cada um, bem como seu designio amoroso e eterno. Precisamos assumir a verdadeira identidade e vivermos de forma coerente ao primeiro chamado feito, ou seja, a santidade (1Pe 1,15-16).

Éderson Oliveira

Seminarista da Diocese de Osório

Pistas para reflexão:

1. Consigo constatar em minha vida o chamado de Deus?
2. Estou disposto/a a assumir com coragem o convite feito a mim?
3. Percebo a importância de cultivar a semente da vocação?
4. Coloco-me a serviço pela vocação que assumi?



Juvenista Amanda de Lima Mileski de Osório, entrou na Congregação Franciscana de Nossa Senhora Aparecida no início de 2020 e está na primeira etapa formativa, chamada de Juvenato.



Seminarista Gabriel Teixeira de São Leopoldo, residente há sete anos em Torres, ingressou no Seminário Menor São José em Gravataí para uma das primeiras etapas de formação, o propedêutico, em fevereiro de 2020.

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Diocese de Osório | Rua Doutor Mário Santo Dani, nº 218, Centro - Osório/RS | Diretor: Dom Jaime Pedro Kohl - Bispo Diocesano | Jornalista: Melissa Maciel / MTb 17111 | Conselho editorial: Dom Jaime Pedro Kohl, Pe. Edegar da Rosa, Pe. Marlon Lopes, Pe. Rodrigo Schüler de Souza e Melissa Maciel | Revisora: Izandra Alves. Tiragem: 5.230 exemplares | Impressão: Gráfica TC
Contato: pascom@diocesedeosorio.org | (51) 98410-1945 (Whatsapp)
www.diocesedeosorio.org | www.facebook.com/dioceseosorio

AGOSTO (datas sujeito a alterações devido as restrições de isolamento social)

- 13 | Reunião da Província Eclesiástica de Porto Alegre
- 28 | Ordenação Diaconal Seminarista Ederson Tiago Oliveira da Silva Santo Antônio da Patrulha
- 29 | Reunião online do Conselho Diocesano de Pastoral - CDP

SETEMBRO

- 13 | 80 Anos de criação da Paróquia Santo André Avelino – Maquiné
- 19 | Reunião do COMIDI
- 21 a 24 | Retiro Anual do Clero de Osório
- 28 | Reunião das Secretárias - Osório

OUTUBRO

- 07 | Reunião da Comissão de Arquitetura e Arte Sacra
- 17 | Assembleia Diocesana de Pastoral
- 26-28 | Assembleia Anual do Clero da Diocese de Osório

Intenção do Papa Francisco

Agosto: *O mundo do mar.* Rezemos por todas as pessoas que trabalham e vivem do mar, entre eles os marinheiros, os pescadores e suas famílias.

Setembro: *Respeito aos recursos do planeta.* Rezemos para que os recursos do planeta não sejam saqueados, e sim compartilhados de maneira justa e respeitosa.

Outubro: *A missão dos leigos na Igreja.* Rezemos para que em virtude do batismo dos fiéis leigos, em especial as mulheres, participem mais em instâncias de responsabilidade da Igreja.

AGENDA-SE

Seminarista Éderson Oliveira será ordenado diácono em 28 de agosto



A Diocese de Osório, composta por sete diáconos permanentes e 28 presbíteros diocesanos e cinco religiosos, ganhará mais um diácono neste ano porém, trata-se de diaconado transitório, uma das etapas em vista da ordenação presbiteral. O seminarista Éderson Oliveira será ordenado diácono no dia 28 de agosto de 2020, na igreja Santo Antônio, em Santo Antônio da Patrulha, com início às 19h30min. A Celebração Eucarística será presidida pelo bispo da Diocese de Osório, dom Jaime Pedro Kohl, porém restrita por conta da pandemia, com transmissão ao vivo pela página da diocese no Facebook.

O Seminarista escolheu como lema para o ministério diaconal “Alegrai-vos e exultai” (Mt 5, 12a). Segundo ele, “após alguns momentos de oração, principalmente no retiro anual, iluminado pela Palavra de Deus e pela Exortação Apostólica Gaudete et Exultate do Papa Francisco, percebeu a necessidade do exercício deste ministério na estei-

ra da busca pela santidade. “Para mim, me colocar em atitude de serviço é razão de alegria e exultação. Dentro da vocação que escolhi para minha vida e, principalmente, neste ministério que estou para assumir, a busca pela santidade está no horizonte. Não visio uma santidade intimista e individualista, pelo contrário, procuro sendo quem sou, pela alegria de viver, anunciar a Jesus e seu Reino”, explica Éderson.

Éderson Oliveira, 26 anos, nasceu no dia 4 de janeiro de 1994, às 11h45min, no Hospital Santa Luzia em Capão da Canoa. Foi batizado em 22 de janeiro do mesmo ano. É o mais novo de uma família de 3 filhos: Elizangela (in memoriam), Élzio e Éderson. O seminarista Éderson conta que, desde o colo materno, já participava da comunidade católica na Paróquia. Com apenas 5 anos de idade, já rezava sozinho todas as “orações-base da vida cristã”. “Logo cedo, antes da idade prevista para entrar na catequese, já tinha um anseio fortíssimo por querer conhecer a fé cristã. Isso se dá pelo fato de minha mãe, Terezinha, e minha tia, Francisca terem sido catequistas durante anos”, conta Éderson.

Para Éderson, a ordenação diaconal não é mérito ao candidato, no entanto, é serviço oriundo de uma caminhada de amadurecimento e discernimento vocacional. “Assumir este serviço ministerial para mim é abraçar fielmente, como entrega total do meu ser, à Cristo e a sua Igreja. Este serviço expressa-se em três dimensões essenciais: o anúncio da Palavra de Deus, a Liturgia e a caridade. Neste último, acentua-se o Cristo que veio para lavar os pés (Jo 13,3-17), para servir e não ser servido (Mt 10,45)”, explica o seminarista.

Projeto Igrejas Irmãs: “encontro com o povo é também um encontro com Deus”

Diocese de Osório e Prelazia de Itacoatiara - AM

A Diocese de Osório, em julho de 2019, deu o primeiro passo para constituir o projeto Igrejas Irmãs com o envio do seminarista Edivan Machado de Oliveira à Prelazia de Itacoatiara, pertencente à Província Eclesiástica de Manaus, no estado do Amazonas. Porém, o Projeto Igrejas Irmãs não é algo novo para a Igreja Católica no Brasil, já conta ao menos uns 50 anos.

De acordo com o bispo da Diocese de Osório, dom Jaime Pedro Kohl, o Projeto é novo para a nossa Diocese, porque somos uma Diocese nova. “As duas dioceses das quais nos originamos possuem estas experiências. Caxias do Sul foi uma das pioneiras a estabelecer esse tipo de cooperação missionária (teve outras e agora está em Porto Velho) e Porto Alegre também há muitos anos tem parceria com a Prelazia do Xingú (hoje diocese). Quase todas as dioceses do Rio Grande do Sul tinham uma diocese irmã. Embora o Projeto arrefeceu nos últimos anos, várias continuam com alguma forma de cooperação”, explica dom Jaime.

Nos últimos anos, o Conselho Missionário Nacional retomou a questão, fez memória dessa história e lançou um apelo às Dioceses para reatar as relações. Isso ficou ainda mais explícito com a aprovação do Projeto Missionário Nacional dos próximos anos: cada diocese uma Igreja Irmã e cada Regional um projeto Além Fronteiras (AD Gentes).

Em 2019, por ocasião da Mês Missionário Extraordinário, convocado pelo Papa Francisco, a Diocese de Osório decide dar o primeiro passo e, como sinal concreto, enviou o seminarista Edivan como experiência do seu Ano Pastoral com a responsabilidade de ver como melhor a Diocese poderia cooperar com a Prelazia de Itacoatiara. No início de 2020, o bispo dom Jaime esteve visitando a Prelazia. Nesta oportunidade, definiu-se que a Diocese de Osório enviará uma equipe missionária a partir de dezembro deste ano.



Testemunho Missionário | Por Edivan Machado

Em primeiro lugar, sinto a necessidade de falar sobre a beleza que aqui encontro. Sim, é um lugar belo! A cada dia a natureza renova-se com uma exuberância encantadora. Todos os dias, os rios assumem novos contornos e modificam a paisagem. Todos os dias, o nascer e o pôr do sol colore a terra. Benefícios de uma Igreja que tem como tenda o coração da Amazônia.

Existe ainda a beleza manifestada no povo de Deus. Uma Igreja marcada pela diversidade e pela essência missionária. Não é difícil perceber tal diversidade: ela apresenta-se nos missionários vindos de todos os lugares do Brasil e do mundo com seus muitos costumes, apresenta-se no modo reverente em que o povo celebra seus padroeiros e, sobretudo, na comunhão estabelecida por estas relações.

Missão é saída. “É bom sair de nosso lugar. Não vim para trazer nada, levo a experiência de uma Igreja que caminha”. O povo vive como o rio, passa calmamente, é um jeito de viver diferente do nosso”. “A alegria nasce do coração das pessoas. Senti a capacidade de partilhar delas, desfrutem do que têm”. O povo que mora na Amazônia tem muito a nos ensinar: são engajados e comprometidos com a fé que professam”. Com certeza o encontro com o povo é também um encontro com Deus.



DESTAQUES

Paróquia Santo André Avelino celebra 80 anos



Em 1910, é criada uma comissão para erguer uma capela de madeira simples que, além de espaço para celebrar missas e encontros de orações, daria, principalmente, a Maquiné, então Cachoeira, o aspecto de comunidade organizada.

Segundo dados registrados na pedra fundamental, o início da construção da atual igreja se dá no dia 28 de fevereiro de 1929, com a chegada do Padre Athanásio Orth. Mesmo após construída a igreja, a comunidade Santo André Avelino pertencia à Paróquia Nossa Senhora da Piedade, de Marques do Herval, atual Barra do Ouro. Somente no dia 13 de setembro de 1940, o Arcebispo de Porto Alegre, dom João Becker, era criada a Paróquia Santo André Avelino de Maquiné, tendo como primeiro Pároco o Padre Athanásio Orth.

A escolha do padroeiro Santo André Avelino, segundo registros no Livro Tombo, teria duas hipóteses. A primeira seria por sugestão da parteira Maria Alexandre, a qual doou para a capela a imagem de Nossa Senhora do Bom Parto, homenageando seu marido João André. Outra hipótese é que poderia ter havido influência do primeiro Pároco de Barra do Ouro, originário da Diocese de Avelino na Itália.

Comunidade de comunidades

Atualmente, as comunidades que compõem a Paróquia, são: São José (Linha Pinheiro), Santa Terezinha (Morro Alto) Senhor Bom Jesus (Prainha), Nossa Senhora da Saúde (Solidão), Sagrada Família (Espriado) São João Batista (Mundo Novo), Nossa Senhora do Carmo

(Faxina), Nossa Senhora Aparecida (Ribeirão), São Tiago (Canta Galo), São Francisco (Linha Gonçalves), São Pedro (Prainha Fundos) São Paulo (Linha São Paulo), Nascente São João Batista (Solidão Fundos) e Santo André Avelino (Centro de Maquiné).

Padroeiro

Lancelote Avelino nasceu no ano de 1520, em Castelnuovo, entrou para Ordem dos Teatinos e, em 1558, vestiu o hábito, tomando o nome de André Avelino. Morreu no dia 10 de novembro de 1608, acometido por um ataque quando se aproximava do altar para a celebração da missa. Canonizado pelo Papa Clemente VI, Santo André Avelino é invocado pelos devotos como protetor celestial contra a morte repentina.

Desde dezembro de 2018 o pároco Pe. Ricardo Justin Jacob exerce seu ministério na Paróquia Santo André Avelino. Na cronologia dos padres que foram párocos em Maquiné, o jovem Pe. Ricardo é o décimo a dedicar-se ao serviço da Igreja e do povo de Maquiné. "Rendemos graças a Deus nestes 80 anos de fé e evangelização, e pedimos a intercessão de Santo André Avelino sobre nossa comunidade paroquial", intercede Pe. Ricardo.

Párocos da Paróquia Santo André Avelino

- 1940 – 1957: Pe. Athanásio Orth
- 1957 – 1965: Pe. Libório Schuster
- 1965 – 1974: Pe. Rodolfo Tesche
- 1974 – 1996: Pe. Danilo Ody
- 1996 – 2000: Pe. Geneu Santos Machado
- 2000 – 2004: Pe. Edegar Pereira da Rosa
- 2004 – 2008: Pe. Vilson Schéfer
- 2008 – 2018: Pe. Jair Peres de Pinho
- 2018 – 2018: Pe. Tiago de Fraga Gomes
- 2018 – Atuais dias: Pe. Ricardo Justin Jacoby



A campanha “**É tempo de cuidar**” é iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Cáritas Brasileira, que diante da pandemia do coronavírus tem trabalhado para estimular a solidariedade por meio de doações e da atenção no campo humano, emocional e religioso. A **Diocese de Osório** entra nesta campanha com suas paróquias para identificar se há pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, que precisem de ajuda emergencial. E terá a preocupação de como fazer para realizar uma ação social, buscando parceria e apoios.



Muitas comunidades católicas estão trabalhando para garantir o bem comum. Compartilhe com a gente a mobilização da sua comunidade junto a ação



Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil para enfrentar a pandemia de coronavírus.

